

## SINTTEL REJEITA "NOVA" PROPOSTA DA ATMA/LIQ

A Diretoria do Sinttel rejeitou, mais uma vez, a proposta da ATMA/LIQ para fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho. A empresa repetiu a proposta anterior alterando apenas o índice de reajuste para quem recebe acima do mínimo, saindo do congelamento e indo para 1,5%, muito abaixo do Índice Nacional de Preço ao Consumidor – INPC utilizado pelo Sindicato como base para as negociações.

A "nova" proposta da empresa mantém os reajustes dos salários dos teleoperadores para maio com o pagamento de um abono indenizatório de R\$ 220 parcelado e proporcional às horas trabalhadas, a substituição do vale refeição pela cesta básica ou o kit lanche, e o custo integral do plano de saúde pelos trabalhadores.



**Uma nova rodada de negociação está agendada para a próxima sexta-feira (23)**

### Confira abaixo a proposta atualizada da ATMA/LIQ e a contraproposta do Sinttel

ITENS DA PAUTA	CONTRAPROPOSTA DO SINTTEL	3ª PROPOSTA DA LIQ
REAJUSTE DO PISO	SINTTEL propõe reajustar o piso em janeiro	LIQ propõe reajustar em maio
ABONO COMPENSATÓRIO	Com os salários reajustados na data base, não há abono.	Propõe R\$ 220 parcelado em 2 vezes para jornada de 180 horas e proporcional para jornadas inferiores
REAJUSTE ACIMA PISO	SINTTEL propõe reajustar em janeiro/21 com o índice de 5,51% (inflação)	Propõe reajustar os salários em 1,5% a partir de maio/21 sem pagamento de abono
PLANO DE SAÚDE	SINTTEL propõe manter o modelo atual incluindo os recém contratados	Propõe que o trabalhador assuma integralmente a mensalidade e a coparticipação
VR/VA	SINTTEL propõe manter o modelo atual reajustando em 5,51%	Propõe substituir por cesta básica ou refeição na empresa
AUXÍLIO CRECHE, PNE,	SINTTEL propõe reajustar na data base aplicando 5,51%	Propõe congelar até 31.12.2021
CLÁUSULAS SOCIAIS	SINTTEL exige discutir todas as cláusulas	Irá avaliar a proposta

### PARCELAMENTO DE RESCISÃO

Conforme divulgado em nosso último informativo, a ATMA/LIQ acionou a Justiça do Trabalho e o Sinttel Bahia requerendo o parcelamento das verbas rescisórias de quinhentos trabalhadores demitidos. A empresa alega não ter como arcar com o pagamento integral das verbas e por isso solicita o parcelamento. A segunda audiência será na próxima quinta-feira (22).

O Sindicato segue firme tentando viabilizar o pagamento integral das verbas.